

Dia Mundial dos Oceanos 2024



Dr. Manuel Barange
Diretor Geral Adjunto e
Diretor da Divisão de Pesca e Aquicultura
Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura

Caro Dr. Barange,

Em homenagem ao Dia Mundial dos Oceanos, e reconhecendo a necessidade urgente de resolver os problemas que os nossos oceanos enfrentam, solicitamos que **reveja a posição da FAO (*Organização para Alimentação e Agricultura*) relativa a aquicultura sustentável de forma a EXCLUIR a piscicultura carnívora**. Os signatários desta carta representam uma ampla gama de organizações internacionais e comunidades locais que estudaram ou experienciaram diretamente os impactos nocivos da piscicultura em tanques-rede abertos em escala industrial. Desta forma, como o objetivo da FAO é alcançar um crescimento de 75% na aquicultura sustentável global até 2040 em comparação com os níveis de 2020¹, estamos profundamente preocupados sobre a forma como planejam alcançá-lo.

A aquicultura inclui vários tipos de produção, alguns dos quais são sustentáveis, como o cultivo de algas e outras plantas aquáticas, bem como o cultivo de uma vasta gama de criaturas bivalves, como mexilhões, amêijoas e ostras em operações de pequena escala. No entanto, também inclui a criação de peixes carnívoros¹ (por exemplo, de forma mais comum, salmão, robalo, dourado e atum) que, quando cultivados em tanques-rede marinhos, não são cultivados de forma sustentável em nenhum lugar do mundo.

A sua própria investigação reconhece que, *“Infelizmente, a produção e distribuição de alimentos aquáticos não estão isentas de problemas. As estratégias para gerar sistemas alimentares saudáveis, sustentáveis e equitativos não incluem de forma adequada os impactos críticos a longo prazo da sobrepesca, da degradação dos habitats e do acesso desigual aos recursos e aos mercados.”*³

Cada vez mais surgem provas sobre a insustentabilidade e os aspetos ambientais prejudiciais da piscicultura industrial. Por exemplo, estudos relacionaram os seguintes problemas com as pisciculturas:

- aumento da proliferação de algas nocivas, agravando os impactos do aquecimento global⁴
- impacto negativo em prados críticos da Posidónia⁵

¹ <https://www.fao.org/interactive/sdg2-roadmap/en/>

² A Figura 55 na página 104 do relatório da FAO de 2022 sobre Aquicultura e Pesca demonstra graficamente até que ponto a piscicultura domina o mercado. Ver: <https://openknowledge.fao.org/server/api/core/bitstreams/8603e5aa-3751-41e2-877f-8492371c8c6a/content>

³ <https://openknowledge.fao.org/server/api/core/bitstreams/9df19f53-b931-4d04-acd3-58a71c6b1a5b/content/sofia/2022/transforming-aquatic-based-food.html#:~:text=Unfortunately%2C%20production%20and%20distribution%20of,access%20to%20resources%20and%20markets.>

⁴ <https://www.mdpi.com/1424-2818/13/8/396> ; <https://openknowledge.fao.org/server/api/core/bitstreams/9aeb8ade-a623-4954-8adf-204daae3b5de/content#:~:text=The%20results%20indicate%20that%20climate,most%20dependent%20on%20the%20sector>

⁵ <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0025326X08003160>, https://www.academia.edu/6605373/Indirect_effects_of_fish_cage_aquaculture_on_shallow_Posidonia_oceanica_seagrass_patches_in_coastal_Greek_waters?email_work_card=thumbnail

- mortalidade em massa de peixes⁶
- uso do carcinogénico formaldeído⁷
- grandes quantidades de microplásticos e detritos deixados nas águas pelas pisciculturas⁸
- grande volume de peixes capturados na natureza usados para alimentar peixes de viveiro⁹, que muitas vezes são retirados de países de baixa e média renda com insegurança alimentar para desenvolver peixes de viveiro para consumo em países industrializados
- Uso profilático e excessivo de antibióticos¹⁰

Esses impactos negativos só irão aumentar à medida que as temperaturas dos oceanos continuam a subir. O resultado é que no nosso mundo atual **NÃO** existe qualquer criação de peixes carnívoros que seja ambientalmente sustentável. Precisamos de normas internacionais concretas e aplicáveis para a reparação de ambientes danificados e a expansão de opções de aquicultura genuinamente sustentáveis.

Em abril de 2024, um Manifesto por um Pacto Europeu para os Oceanos⁷, escrito pelo Grupo de Interessados do Pacto Europeu para os Oceanos, recomendou que, para prosseguir uma economia azul forte e sustentável, a União Europeia deveria: “Promover um consumo mais sustentável de produtos de marisco e alimentos aquáticos na UE, nomeadamente através do desenvolvimento de aquiculturas de menor impacto (piscicultura sustentável e herbívora, aquicultura multitrófica, conquicultura e algicultura).” Notavelmente, o cultivo de piscicultura carnívora está ausente dessa lista.

Se o objetivo agressivo da FAO de alcançar um crescimento de 75% na aquicultura incluisse a expansão da criação de peixes carnívoros, seria catastrófico. À luz do acima exposto, **pedimos que a FAO pare de apoiar e promover a piscicultura carnívora marinha de rede aberta** (salmão, dourada, robalo, truta) que está destruindo os nossos ambientes locais ao esgotar os estoques de peixes selvagens e prejudicando as economias locais. **Pedimos à FAO que reveja a sua posição sobre a aquicultura sustentável de forma a EXCLUIR a piscicultura carnívora.**

Atentamente,

< Logotipos e Nomes de Signatários >

⁶ <https://www.uvic.ca/socialsciences/info-for/faculty-staff/announcements/865-million-farmed-salmon-die-off-worldwide-2012-2022.php>, <https://www.newscientist.com/article/2421227-salmon-farms-are-increasingly-being-hit-by-mass-die-offs/>, <https://time.com/6957610/farmed-salmon-dying/>

⁷ <https://theferret.scot/formaldehyde-used-200-times-fish-farm-industry/>

⁸ https://www.ozon-ngo.gr/news_det.php?id=144

⁹ <https://ig.ft.com/supermarket-salmon/>, <https://feedbackglobal.org/wp-content/uploads/2024/01/Feedback-BlueEmpire-Jan24.pdf>

¹⁰ <https://www.nature.com/articles/s41598-020-78849-3>

¹¹ Ver: <https://www.oceanoazulfoundation.org/wp-content/uploads/2024/04/222.pdf>